



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

AMANDA ALMEIDA PINHEIRO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO ESTADO DO
MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2024**

AMANDA ALMEIDA PINHEIRO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO ESTADO DO
MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr . Joelson dos Santos Almeida

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Almeida Pinheiro, Amanda.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO
ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2024 / Amanda
Almeida Pinheiro. - 2026.

38 p.

Orientador(a): Joelson dos Santos Almeida.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro, 2026.

1. Leucemia Mieloide Aguda. 2. Internações
Hospitalares. 3. Mortalidade. 4. Vigilância Em Saúde
Pública. I. dos Santos Almeida, Joelson. II. Título.

AMANDA ALMEIDA PINHEIRO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO ESTADO DO
MARANHÃO NO PERÍODO DE 2019 A 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 12 de janeiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Joelson dos Santos Almeida (Orientador)

Doutorado em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Francisco Carlos Magalhães Costa (1º Examinador)

Mestrado em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Otoniel Sousa Damasceno (2º Examinador)

Mestrado em Enfermagem
Universidade Federal do Maranhão

À Maria Raimunda, minha mãe, luz da minha
vida e incentivadora dos meus maiores sonhos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pai e soberano, pelo dom da vida e por cada amanhecer.

À minha mãe Maria Raimunda (in memorian), por seu amor incondicional, seus abraços que acalentavam, suas palavras que me deram ânimo e as suas mãos que tanto enxugaram as minhas lágrimas, quanto estiveram unidas em oração para que este momento acontecesse, de quem sinto falta todos os dias.

À minha mãe Maria de Jesus, por seu amor, ensinamentos e cuidado.

Ao meu orientador Dr. Joelson Almeida, por sua paciência e lições repassadas.

À todas as pessoas que me deram suporte para conduzir e concluir esta etapa com mais tranquilidade, minha gratidão. E, especialmente, a quem esteve comigo não só no caminho, mas em cada passo dele.

“É justo que muito custe o que muito vale.”

(Santa Teresa de Ávila)

RESUMO

A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica de elevada gravidade clínica, caracterizada por rápida progressão, alta demanda hospitalar e prognóstico reservado. No Brasil, apesar da existência de estimativas nacionais, ainda são limitados os estudos regionais que descrevem o comportamento epidemiológico da LMA, especialmente em estados do Nordeste. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares e dos óbitos por Leucemia Mieloide Aguda no estado do Maranhão, no período de 2018 a 2024. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de dados secundários de domínio público. Foram utilizados registros do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) para análise das internações e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para análise dos óbitos, ambos disponibilizados pelo DATASUS. A população do estudo incluiu todos os casos de internação e óbito por LMA, identificados pelo código CID-10 C92.0, ocorridos no Maranhão no período analisado. Para o cálculo das taxas, utilizaram-se estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com apresentação em frequências absolutas, relativas e taxas. No período estudado, foram registradas 6.999 internações hospitalares por LMA no Maranhão, com predominância no sexo masculino, em indivíduos autodeclarados pardos e em faixas etárias pediátricas, especialmente entre crianças de 1 a 9 anos. Em relação à mortalidade, foram identificados 521 óbitos, concentrados principalmente em adultos e idosos, sobretudo a partir dos 60 anos de idade, evidenciando diferença entre o perfil etário das internações e o dos óbitos. A maioria das mortes ocorreu em ambiente hospitalar, refletindo a gravidade da doença mesmo sob cuidado especializado. A letalidade hospitalar observada no estado foi de 7,45%, valor superior ao descrito em algumas regiões do país. Os resultados evidenciam elevada carga assistencial da LMA no Maranhão e apontam para a influência de fatores sociodemográficos e estruturais nos desfechos da doença. Ressalta-se que os achados devem ser interpretados considerando limitações inerentes ao uso de dados secundários, como subnotificação e incompletude de variáveis. Conclui-se que o fortalecimento da vigilância epidemiológica, a ampliação do diagnóstico precoce e a organização da rede de atenção onco-hematológica são essenciais para a redução da mortalidade e da letalidade hospitalar, destacando o papel da enfermagem no cuidado e no planejamento em saúde.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Aguda. Internações Hospitalares. Mortalidade. Vigilância em Saúde Pública.

ABSTRACT

ABSTRACT: Acute Myeloid Leukemia (AML) is a hematological malignancy of high clinical severity, characterized by rapid progression, substantial hospital demand, and a poor prognosis. In Brazil, despite the availability of national estimates, regional studies describing the epidemiological behavior of AML remain limited, particularly in Northeastern states. Therefore, this study aimed to describe the epidemiological profile of hospital admissions and deaths due to Acute Myeloid Leukemia in the state of Maranhão from 2018 to 2024. This is an ecological, descriptive, retrospective study with a quantitative approach, based on secondary data from public domain sources. Records from the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS) were used to analyze hospital admissions, and data from the Mortality Information System (SIM) were used to assess deaths, both obtained from the DATASUS platform. The study population included all hospital admissions and deaths related to AML, identified by ICD-10 code C92.0, occurring in Maranhão during the study period. Population estimates from the Brazilian Institute of Geography and Statistics were used to calculate rates. Data analysis was performed using descriptive statistics, with results presented as absolute and relative frequencies and rates. During the study period, 6,999 hospital admissions for AML were recorded in Maranhão, with a predominance among males, individuals self-identified as mixed race, and pediatric age groups, particularly children aged 1 to 9 years. Regarding mortality, 521 deaths were identified, mainly affecting adults and older adults, especially those aged 60 years and older, revealing a discrepancy between the age profile of hospital admissions and that of deaths. Most deaths occurred in hospital settings, reflecting the severity of the disease even under specialized care. The hospital case fatality rate observed in the state was 7.45%, higher than that reported in some regions of the country. The findings indicate a high healthcare burden of AML in Maranhão and highlight the influence of sociodemographic and structural factors on disease outcomes. The results should be interpreted considering limitations inherent to the use of secondary data, such as underreporting and incomplete variables. It is concluded that strengthening epidemiological surveillance, expanding early diagnosis, and improving the organization of the onco-hematological care network are essential to reducing mortality and hospital case fatality rates, emphasizing the strategic role of nursing in healthcare delivery and health planning.

Keywords: Acute Myeloid Leukemia. Hospital Admissions. Mortality. Public Health Surveillance.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição das variáveis sexo, raça/cor e escolaridade das internações no Maranhão-Brasil no período de 2018 a 2024.....	25
Tabela 2 - Distribuição dos óbitos por LMA e sexo, no Maranhão-Brasil no período de 2018 a 2024.....	27
Tabela 3 - Distribuição das variáveis local de ocorrência, raça/cor, escolaridade e estado civil dos óbitos no Maranhão-Brasil no período de 2018 a 2024.	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Internações por LMA e ano de atendimento, no Maranhão-Brasil no período de 2018-2024.	24
Figura 2 - Evolução temporal do número de Óbitos por LMA no Maranhão-Brasil no período de 2018-2024.	26
Figura 3 - Distribuição de óbitos por LMA, por faixa etária no Maranhão-Brasil no período de 2018 a 2024.....	27

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CID-10	Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INCA	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
LMA	Leucemia Mieloide Aguda
OMS	Organização Mundial da Saúde
RHC	Registro Hospitalar de Câncer
SBHH	Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. REVISÃO DE LITERATURA.	16
2.1 LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FATORES DE RISCO.	16
2.2 PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO BRASIL E NO MARANHÃO	17
2.3 A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E DO USO DE DADOS SECUNDÁRIOS NA PESQUISA EM SAÚDE.	18
3. OBJETIVOS.....	20
3.1 OBJETIVO GERAL.	20
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
4. METODOLOGIA.	21
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICES	36
ANEXO.....	38